

Indústria do Nordeste segue com elevada capacidade ociosa

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, na passagem de junho para julho de 2018, houve aumento no índice de evolução da produção industrial (de 50,8 pontos para 52,2). Acima dos 50 pontos, indica crescimento na produção em maior intensidade e disseminação. Este é considerado como um resultado esperado para o período, já que o segundo semestre tem, usualmente, atividade industrial mais intensa. Ressalte-se, contudo, que para o mesmo mês, em 2017, o aumento verificado foi mais modesto (50,5) e que houve queda na produção, nos três anos anteriores.

O índice de evolução do número de empregados ficou em 48,5 pontos, muito próximo ao dos meses de maio (48,3) e junho (48,1), apontando para queda no número de empregados, em relação ao mês anterior.

Por sua vez, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) subiu 2 pontos percentuais (p.p.), de junho para julho (68%). É o maior percentual, do mês, dos últimos 4 anos e está 3 p.p. acima do registrado em 2017. Apesar do aumento, assinala 1 p.p. abaixo da média histórica para o mês (69%), de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

O otimismo está presente em, praticamente, todos os índices de expectativa da indústria nacional, captados durante o mês de agosto. A expectativa de aumento na demanda (57,8 pontos) cresceu pelo segundo mês consecutivo. Tem o mesmo comportamento, a intenção de compras de matérias-primas (54,8). Houve redução no índice de quantidade exportada (55,0) que se mantém, contudo, otimista. O índice do número de empregados subiu de 49,5 pontos, em julho, para 50,3, em agosto. A proximidade em relação à linha divisória indica manutenção no número de empregados para os próximos seis meses. O índice de intenção de investimento reverteu sua trajetória de queda dos últimos seis meses. Depois da pior pontuação do ano, em julho (49,4), foi para 51,0 pontos em agosto.

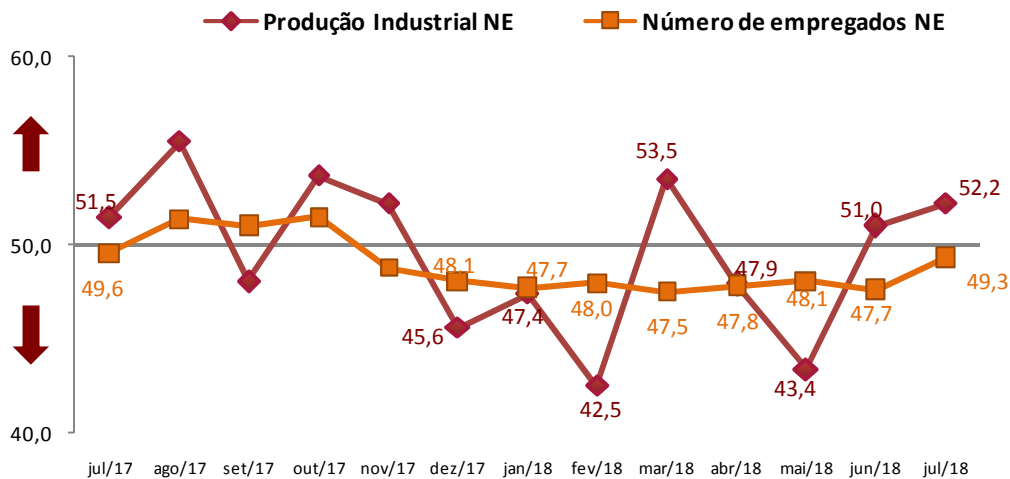
Também no Nordeste, o desempenho da atividade industrial, em julho de 2018, foi de crescimento, frente ao mês de junho. O Gráfico 1 aponta que, pelo segundo mês consecutivo, ocorreu elevação no índice de produção regional passando de 51,0 para 52,2 pontos, o que representa aumento mais intenso e disseminado da produção, em relação ao mês anterior. O índice de número de empregados da Região também subiu de 47,6 para 49,3 pontos, em julho. Neste caso, próximo dos 50 pontos, assinalou a manutenção no número de empregados, na comparação com junho.

A UCI subiu 2 p.p. em julho, passando para 68%. Neste patamar, fica 1 p.p. abaixo da média histórica para o mês (69%) e 5 p.p. inferior ao pico do mês, nos anos de 2011 e 2012 (73%), na série iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a ainda elevada ociosidade da indústria nordestina.

Assim como em âmbito nacional, todos os índices de expectativa, na Região, apontam para otimismo. O índice de demanda passou de 57,9 para 59,5 pontos, de julho para agosto. Ficaram praticamente estáveis, os índices de quantidade exportada (de 55,6 para 55,8 pontos, respectivamente), e o de compra de matérias-primas (56,8 para 56,6), que mostrou leve queda. Redução mais significativa se deu em relação ao índice do número de empregados (de 52,0 para 51,4 pontos, respectivamente), que, acima dos 50 pontos, representa expectativa de aumento no número de empregos, para os próximos seis meses, embora isto ocorra em menor intensidade do que se esperava no mês anterior (Gráfico 2). O índice de intenção de investimento subiu de 53,4 (em julho) para 54,0 (em agosto) e continua superando sua média histórica (50,1), na série mensal iniciada em novembro de 2013.

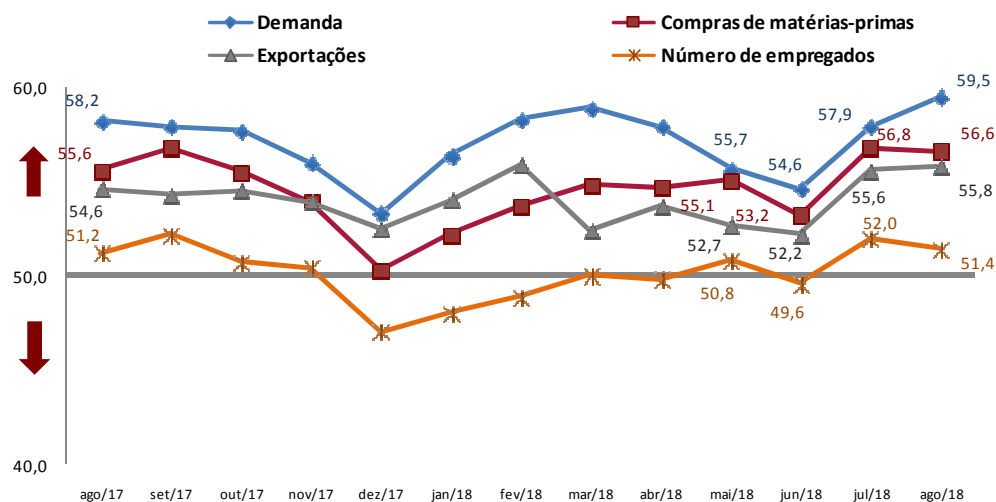
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - jul/2017 a jul/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – abr/2017 a abr/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.